Sumário

Prefácio xv
Rodrigo Ghiringhelli de Azevedo

Introdução 1

1. **A Toxicomania como Sintoma Social Contemporâneo e a Política Criminal de Drogas** 7
   1.1. A Infelicidade na Cultura 8
   1.2. O Sujeito que se Droga 20
      1.2.1. O Gozo se dá na Falta? 23
      1.2.2. A Droga como Instrumento de Inserção do Sujeito 26
   1.3. Proibicionismo: O Projeto Moralizador 31
   1.4. Efeitos do Proibicionismo 37
   1.5. A Ineficácia do Direito Penal e suas Funções Não Declaradas 38
   1.6. A Vinculação Drogas-Criminalidade 41
      1.6.1. Álcool e Criminalidade 41
         1.6.1.1. A Realidade Brasileira 42
         1.6.1.2. O Caso Diadema 44
      1.6.2. Drogas Ilícitas e Criminalidade 46
      1.6.3. As Peculiaridades da Situação Brasileira 52
         1.6.3.1. As Armas de Fogo 56
         1.6.3.2. A Corrupção Policial 59
         1.6.3.3. Os Reflexos do Tráfico nas Comunidades das Favelas 64

BDJur
http://bdjur.stj.gov.br

2. Aspectos Jurídicos e Criminológicos do Uso de Drogas no Brasil 67
2.1. Tráfico Ilegal e Uso: Estatuto Jurídico 69
2.1.1. Identidade de Condutas entre os Delitos dos artigos 28 e 33 da Lei 11.343/06 76
2.1.2. A Inconstitucionalidade da Criminalização do Consumo de Entorpecentes 79
2.1.3. A Falácia da Tutela ao Bem Jurídico Saúde Pública 84
2.1.4. Alternativas: Teoria do Consumo Compartido e Critérios para Diferenciação entre Consumo e Tráfico 88
2.2. Aspectos Criminológicos do Uso de Drogas 96
2.2.1. A Diferenciação entre Uso e Tráfico 97
2.2.2. O Estigma de Usuário 98
2.2.3. A Criminologia Crítica e a Seletividade do Sistema Penal 100
2.3. O Fenômeno Tropa de Elite: a Responsabilização do Usuário 105

3. Políticas de Redução de Danos na Espanha e no Brasil: A Experiência do ALBA e da Justiça Terapêutica (de Adultos) em Porto Alegre 111
3.1. A Pesquisa de Campo no ALBA e na Justiça Terapêutica (de adultos) de Porto Alegre 112
3.2. A Redução de Danos 114
3.2.1. A Experiência de Redução de Danos na Espanha 118
3.2.1.1. Tratamentos de Substituição com Metadona 119
3.2.1.2. Programas de Fornecimento de Seringas. 122
3.2.1.3. Centros de Tratamento para Usuários de Drogas: A Pesquisa na Associação de Ajuda e Reinserção do Toxicômano (ALBA) 123
3.2.2. A Redução de Danos no Brasil 126
3.2.3. A Experiência da Justiça Terapêutica no Brasil. 132

BDJur
http://bdjur.stj.gov.br

3.2.3.1. A Justiça Terapêutica (de adultos) de Porto Alegre: A Prática 140
3.2.3.2. Aspectos Críticos e Alternativa: A Prática do JECrim Partenon 152
3.3. ALBA e Justiça Terapêutica de Porto Alegre: Políticas de Redução de Danos? 161

Considerações Finais 167

Referências Bibliográficas 177

BDJur
http://bdjur.stj.gov.br